

Caso Clínico

Case Report

Maria Sucena¹
Fernando Coelho²
Teresa Almeida³
António Gouveia⁴
Venceslau Hespagnol⁵

Enfisema subcutâneo maciço – Tratamento com drenos subcutâneos

Massive subcutaneous emphysema – Management using subcutaneous drains

Recebido para publicação/*received for publication*: 09.07.09
Aceite para publicação/*accepted for publication*: 09.09.08

Resumo

O enfisema subcutâneo é uma complicação relativamente comum na sequência de técnicas invasivas, procedimentos cirúrgicos e algumas patologias médicas. Na maior parte dos casos apenas causa sintomatologia *minor* e o tratamento é habitualmente conservador. Mesmo quando grave, raramente tem consequências patofisiológicas significativas, apesar de ser extremamente desconfortável para o doente.

Os autores descrevem um caso clínico de enfisema subcutâneo maciço, de rápida instalação, após saída acidental de tubo de drenagem torácica, em doente

Abstract

Massive subcutaneous emphysema is a relatively common complication in invasive techniques, surgical practice and some medical conditions. Subcutaneous emphysema is usually treated conservatively and may only cause minimal symptoms. Even when it is severe, subcutaneous emphysema rarely has pathophysiologic consequences, but it is extremely uncomfortable for the patient.

The authors report a case of massive and rapid developing subcutaneous emphysema following chest tube displacement in a patient with spontaneous se-

¹ Assistente Hospitalar de Pneumologia

² Interno do Internato Complementar de Pneumologia

³ Assistente Hospitalar de Cirurgia Geral*

⁴ Assistente Hospitalar Graduado de Cirurgia Geral*

⁵ Chefe de Serviço de Pneumologia, Director do Serviço de Pneumologia

Serviço de Pneumologia do Hospital de S. João EPE, Porto
Director: Prof. Dr. Venceslau Hespagnol

* Serviço de Cirurgia Geral do Hospital de S. João EPE, Porto
Director: Prof. Dr. Amadeu Pimenta

Hospital de São João
Alameda Prof. Hernâni Monteiro
4200 – Porto
e-mail: maria.sucena@hotmail.com

com pneumotórax espontâneo secundário e fistula broncopleurálica. O enfisema foi tratado através da colocação, sob anestesia local, de dois drenos subcutâneos na parede anterossuperior do tórax, conectados a sacos de drenagem. Após a colocação dos drenos subcutâneos verificou-se uma franca melhoria clínica do doente, com descompressão eficaz do enfisema subcutâneo. No presente caso clínico, a técnica de drenagem do enfisema maciço mostrou-se simples, segura e eficaz, permitindo o alívio sintomático imediato.

Rev Port Pneumol 2010; XVI (2): 321-329

Palavras-chave: Enfisema subcutâneo, dreno subcutâneo, tratamento.

condary pneumothorax and large air leak. The emphysema was treated with two subcutaneous drains, inserted using local anesthesia, on both sides of the chest (antero-superior thoracic wall), connected to drainage bags. The drains produced a dramatic clinical improvement and provided effective decompression of the subcutaneous emphysema.

In this clinical case, the technique of drainage of severe subcutaneous emphysema using subcutaneous drains was safe, easy and effective, affording immediate symptom relief.

Rev Port Pneumol 2010; XVI (2): 321-329

Key-words: Subcutaneous emphysema, subcutaneous drain, management.

Introdução

O enfisema subcutâneo é uma complicação relativamente comum na sequência de técnicas invasivas, procedimentos cirúrgicos e algumas patologias médicas.

Trata-se habitualmente de uma situação autolimitada¹.

Mesmo quando grave, raramente tem consequências fisiopatológicas significativas, apesar de ser extremamente desconfortável para o doente².

O enfisema subcutâneo é, habitualmente, tratado de forma conservadora, e na maior parte dos casos apenas causa sintomas mínimos. No entanto, pode ser uma complicação grave, causando obstrução respiratória ou circulatória³.

Várias técnicas têm sido utilizadas para tratar o enfisema subcutâneo, muitas das quais invasivas ou desconfortáveis para o doente e

passíveis de causar ainda maior grau de enfisema.

Os autores descrevem um caso clínico de enfisema subcutâneo maciço e de rápida instalação, tratado com drenos subcutâneos conectados a sacos de drenagem. Após a colocação dos drenos, verificou-se uma franca melhoria clínica do doente, com descompressão eficaz do enfisema subcutâneo.

Caso clínico

Doente do sexo masculino, de 88 anos, reformado (ex-marceneiro), internado no serviço de pneumologia do HS João com o diagnóstico de pneumotórax espontâneo secundário à esquerda. Trata-se de um doente fumador (> 70 UMA), seguido em consulta de pneumologia por DPOC (estádio IV da classificação GOLD) de predomínio enfisematoso,

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4214007>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4214007>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)